

# Relatório do Inquérito de Levantamento de Opinião do Parque Natural do Tejo Internacional



Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional

Agosto de 2018

### Auscultação de atores chave

---

#### *Quem são os atores chave?*

Os atores chave no território afeto ao PNTI foram identificados ao longo das reuniões da Direção e do Conselho de Gestão.

Além dos membros do Conselho Estratégico do PNTI, definidos no Despacho n.º 6086/2015, de 4 de junho, e dos presidentes das juntas de freguesias que integram este território, os restantes atores chave foram organizados por área setorial: restauração, hotelaria, cinegética, grandes proprietários, associações do setor primário, operadores turísticos, associações culturais e ambientais. Foram também identificadas “outras entidades”, que não encaixam em nenhuma das categorias atrás mencionadas, nomeadamente o Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente da GNR (SEPNA), a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), Paróquias, inúmeras associações do setor turístico, entre outras.

Deste modo, elaborou-se uma listagem com todos os atores chave, que se apresenta no **Anexo 1**, que constituem importantes parceiros para a avaliação e a execução do Plano de Valorização do PNTI.

#### *Como foram auscultados?*

Em reunião de Direção, decidiu-se desenvolver um inquérito aberto a todas os cidadãos, com mais de 18 anos, residentes nos três concelhos de abrangência do PNTI e/ou que conhecem o Parque Natural e/ou que exerçam a sua atividade neste território.

Deste modo, entre fevereiro e março de 2018 esteve em curso um inquérito de opinião sobre o PNTI (que se apresenta no **Anexo 2**), que esteve disponível nos sítios da Internet dos três municípios que o integram (Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão) e também nos sítios do ICNF, do IPCB, da Quercus e da AEBB.

Este inquérito pretendeu aferir a sensibilidade da população relativamente à perceção da influência do Parque Natural nas suas atividades, bem como identificar constrangimentos e sugestões de melhoria. Teve ainda como objetivo recolher sugestões e contributos para a construção do Plano de Valorização do PNTI para o período entre 2018-2022.

Pretendeu-se, assim, reforçar uma cultura de partilha e de participação, de envolvimento e de proximidade com quem está no território e faz a diferença.

Qualquer cidadão, maior de idade, pôde dar o seu contributo sobre medidas ou iniciativas que gostaria de ver implementadas no âmbito da valorização do PNTI e registar ainda os constrangimentos ou dificuldades que sente em iniciativas ou atividades que pretende desenvolver ou já desenvolve naquele território.

### *Qual foi o resultado desta auscultação?*

O inquérito está dividido em cinco partes, a saber:

- 1) Caracterização dos respondentes;
- 2) Caracterização da entidade/empresa que representa;
- 3) Sobre o Parque Natural do Tejo Internacional;
- 4) Centros de Interpretação alusivos ao PNTI;
- 5) Propostas de melhoria/constrangimentos.

Até 31 de março de 2018 foram obtidas 105 respostas a este inquérito, cujos resultados são seguidamente tratados e analisados.

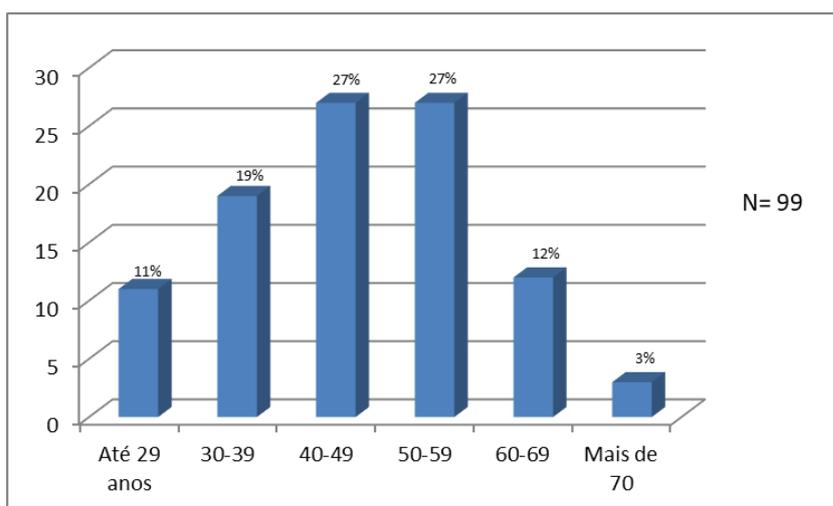
Uma vez que não havia qualquer pergunta de resposta obrigatória o número de respostas (N) é variável de pergunta para pergunta.

#### *a) Caracterização dos respondentes*

A caracterização dos inquiridos foi elaborada de acordo com os resultados das respostas às perguntas sobre a faixa etária, género, nível de formação, atividade profissional e freguesia de residência. Apurou-se ainda se o questionado respondia na qualidade de cidadão ou representante de alguma empresa ou entidade.

Em relação à faixa etária verificou-se que a maior representatividade ocorreu no grupo dos 40 aos 49 e 50-59 anos de idade, com 27% cada, seguida da faixa etária entre os 30 e 39 anos (19%). A faixa etária até aos 29 (11%) apresenta um valor de resposta muito próximo da faixa dos 60 a 69 anos (12%). O escalão dos maiores de 70 anos é pouco significativo.

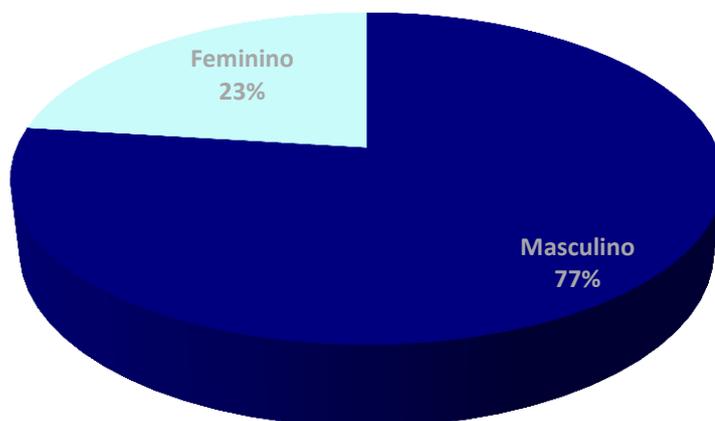
**Gráfico 1- Faixa etária dos inquiridos (N=99).**



## Plano de Valorização do Parque Natural do Tejo Internacional 2018-2022

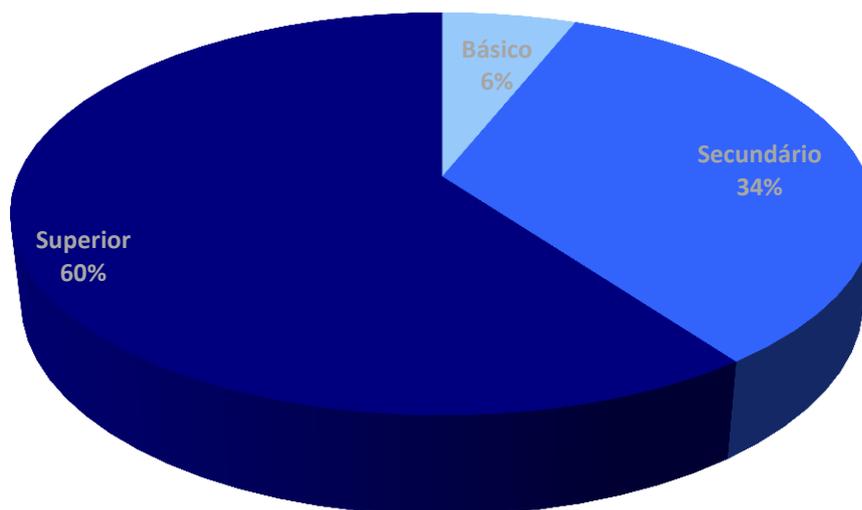
A maioria dos inquiridos pertence ao género masculino (77%), sendo que o género feminino representa apenas  $\frac{1}{4}$  do seu total (23%).

Gráfico 2- Género dos inquiridos (N=104).



Relativamente ao nível de formação, mais de metade dos inquiridos tem o nível superior (60%), um terço tem o nível secundário (34%) e apenas 6% possui o ensino básico.

Gráfico 3- Nível de formação dos inquiridos (N=105).

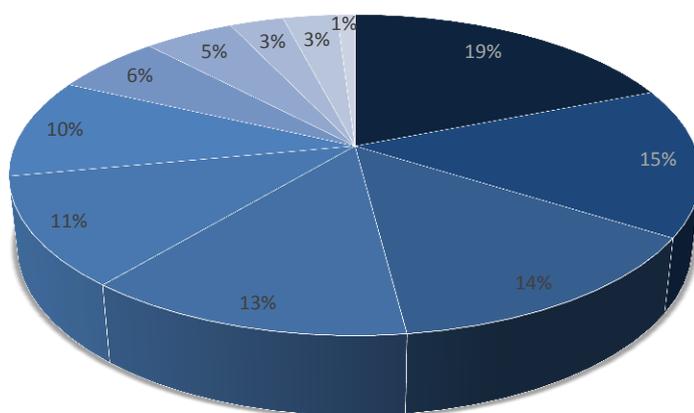


# Plano de Valorização do Parque Natural do Tejo Internacional 2018-2022

No que concerne à atividade desenvolvida, 19% dos inquiridos exerce atividade relacionada com serviços, 15% com serviços especializados, 14% dedicam-se ao ensino/investigação, 13% ao comércio/indústria, 11% são empresários ou gestores, 10% trabalham na administração pública e 6% na agricultura.

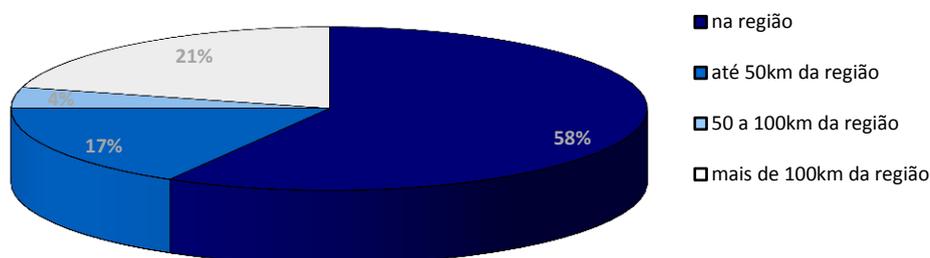
**Gráfico 4- Atividade desenvolvida pelos inquiridos (N=100).**

- Serviços
- Serviços especializados
- Ensino e Investigação
- Comércio/Indústria
- Gestão/empresário
- Administração pública
- Agricultura
- Aposentados
- Estudantes
- Pesca
- Desempregados



No que se refere à caracterização dos inquiridos quanto à residência apurou-se o seguinte: 58% residem na região do PNTI (nos 3 concelhos da sua abrangência: Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão), 21% residem a mais de 100 km da região (essencialmente nos distritos de Lisboa, Porto e Coimbra), 17% residem até 50 km e apenas 3% entre 50 e 100 km.

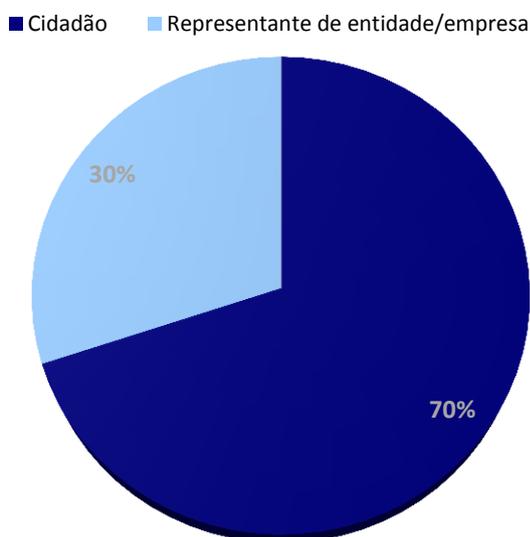
**Gráfico 5- Região de residência dos inquiridos (N=103).**



## Plano de Valorização do Parque Natural do Tejo Internacional 2018-2022

Quase  $\frac{3}{4}$  dos inquiridos (70%) responderam na qualidade de cidadãos e 30% enquanto representantes de uma entidade ou empresa.

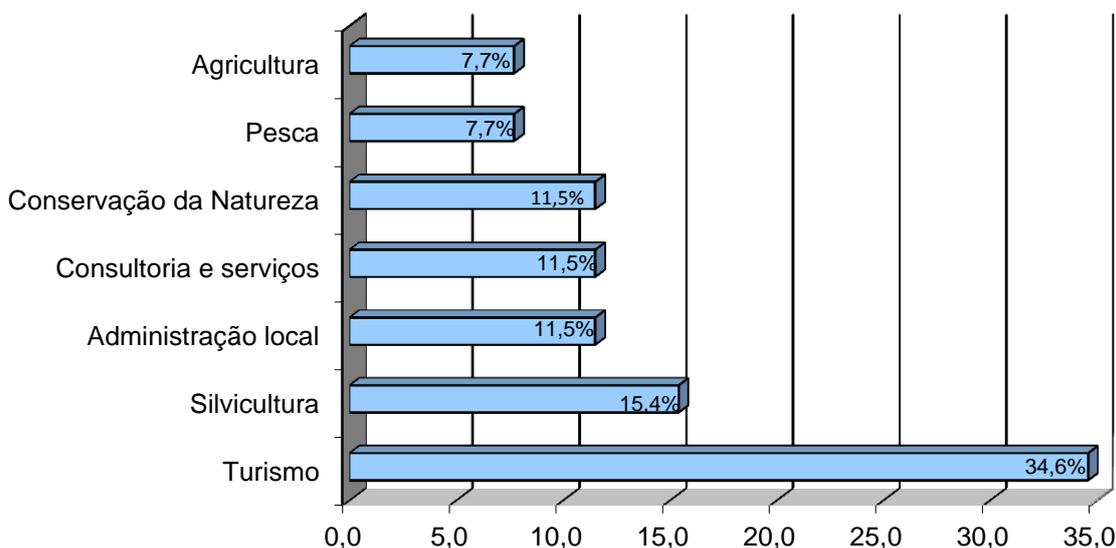
Gráfico 6- Qualidade de representação dos inquiridos (N=103).



### b) Caracterização da entidade/empresa (quando aplicável)

Dos inquiridos que responderam enquanto representantes de uma entidade ou empresa, mais de um terço pertencem ao setor do turismo (35%) e 15% ao setor da silvicultura. As áreas da administração local, consultoria/serviços e conservação da natureza correspondem, cada uma delas, a 12% dos inquiridos. A pesca e a agricultura representam, em conjunto, os restantes 16% dos inquiridos, divididos de forma equitativa.

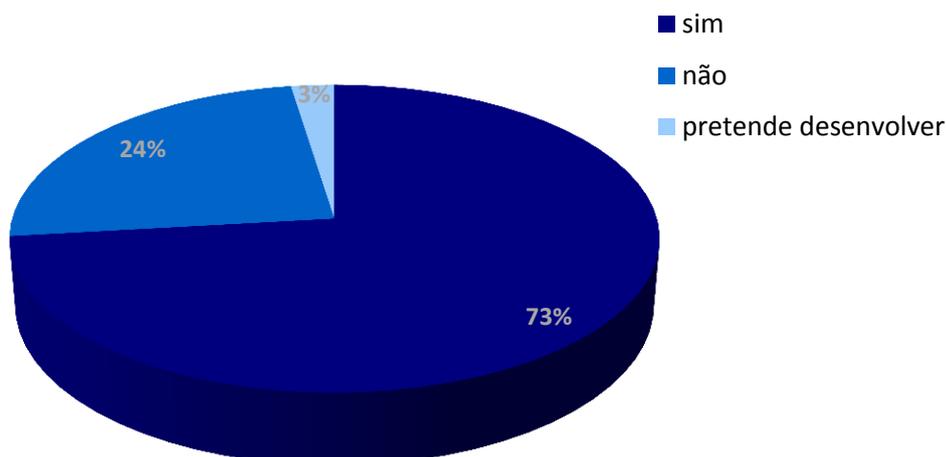
Gráfico 7- Área de atividade dos inquiridos (N=36).



## Plano de Valorização do Parque Natural do Tejo Internacional 2018-2022

A grande maioria dos inquiridos desenvolve a sua atividade económica dentro do PNTI (73%). Dos restantes, 24% não desenvolve atividade dentro do PNTI e 3% tem pretensões de vir a desenvolver em breve.

Gráfico 8- Desenvolve atividade dentro do PNTI (N=43).



### c) Sobre o Parque Natural do Tejo Internacional

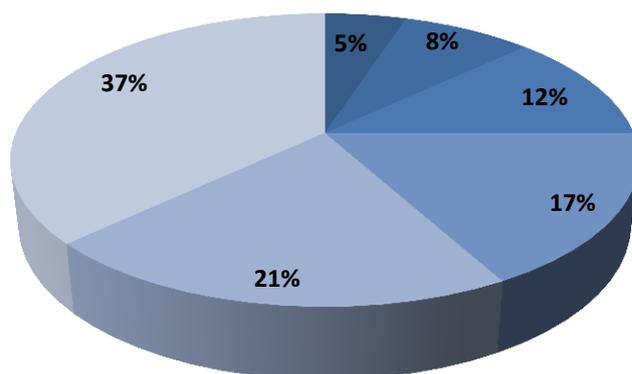
Concretamente sobre o PNTI, no inquérito foram colocadas quatro questões:

- De que forma tomaram conhecimento da existência da área protegida;
- A avaliação da adequação de alguns dos seus aspetos;
- A influência do Parque nas atividades dos inquiridos;
- O contributo para a conservação da natureza, valorização do território, criação de riqueza e dinamização do turismo.

Quando inquiridos sobre a forma como tiveram conhecimento da existência do PNTI, 21% pela informação disponibilizada pela Junta de Freguesia, Câmara Municipal ou associações da região 15% responderam que foi através do contacto direto com os serviços do PNTI, 12% pela informação transmitida por vizinhos ou parentes, 8% pelo contacto com os técnicos do PNTI e apenas 5% pela participação em eventos de promoção e divulgação do PNTI.

Gráfico 9- Tomada de conhecimento da existência do PNTI (N=103).

- Participação em eventos de divulgação do PNTI
- Contacto com os técnicos do PNTI
- Informação que me foi transmitida por vizinhos e / ou parentes
- Contacto direto com os serviços do PNTI
- Informação disponibilizada por Junta de Freguesia, Câmara Municipal ou associações da região

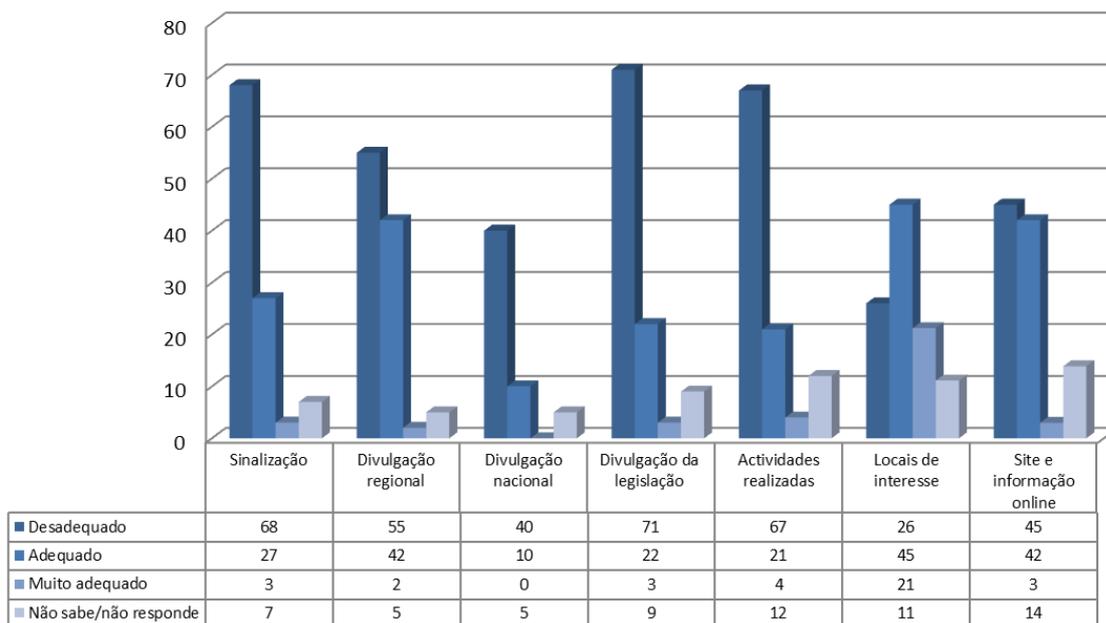


Uma parte significativa dos inquiridos (37%) tomou conhecimento da existência do PNTI de outra forma, nomeadamente pela comunicação social, por viver/trabalhar no PNTI ou pela entidade gestora da Zona de Intervenção Florestal (ZIF).

No que concerne à adequação de alguns aspetos do PNTI, a maioria dos inquiridos respondeu que eram desadequadas: relativamente à divulgação da legislação (71 respostas), à sinalização (68 respostas), às atividades realizadas (67 respostas) e à divulgação regional (55 respostas). A identificação dos locais de interesse foram indicados maioritariamente como adequados, sendo estes últimos indicados como muito adequados em 21 das respostas obtidas.

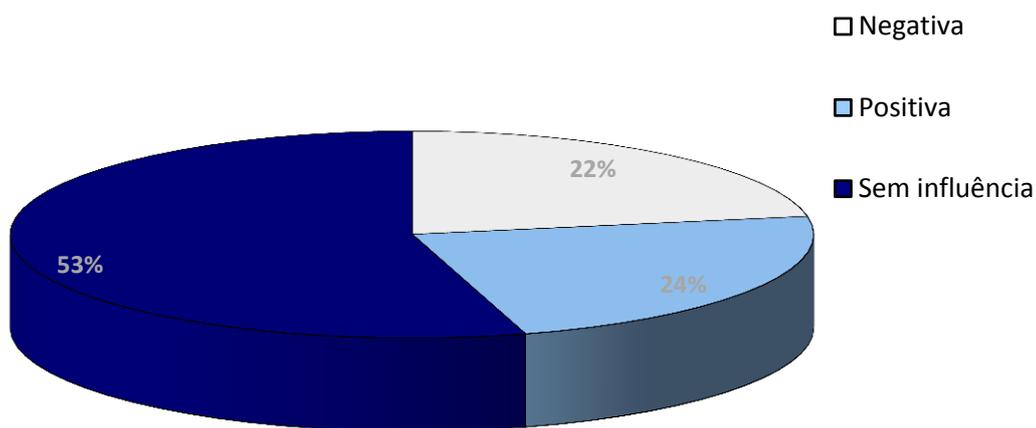
# Plano de Valorização do Parque Natural do Tejo Internacional 2018-2022

Gráfico 10- Adequação de alguns aspetos do PNTI.



Quando questionados sobre a influência da interação do PNTI com a sua atividade, a maioria dos inquiridos respondeu que não tem influência (53%), sendo que 24% responderam ter uma influência positiva e 22% influência negativa.

Gráfico 11- Influência da interação do PNTI na atividade dos inquiridos (N=103).



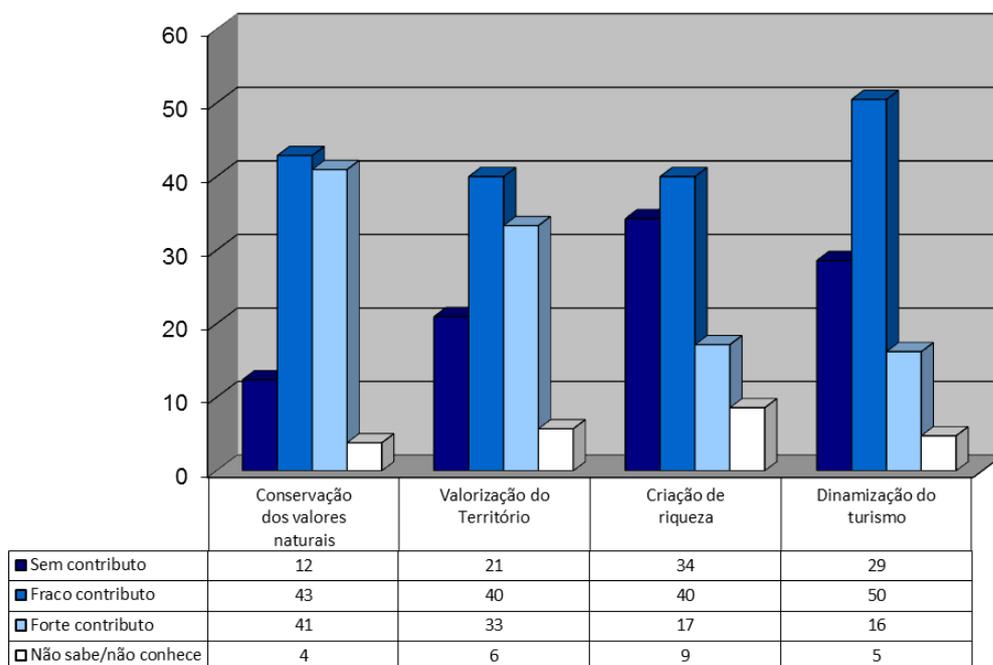
## Plano de Valorização do Parque Natural do Tejo Internacional 2018-2022

Os inquiridos foram ainda convidados a avaliar o contributo do PNTI em quatro áreas distintas:

- conservação dos valores naturais;
- valorização do território;
- criação de riqueza;
- dinamização do turismo.

A maioria dos respondentes é da opinião que a Área Protegida tem um fraco contributo na conservação dos valores naturais (43%), na valorização do território (40%), na criação de riqueza (40%) e na dinamização do turismo (50%). Em contrapartida, no que diz respeito à conservação dos valores naturais, 41% dos inquiridos considera que o papel do PNTI é relevante (forte contributo).

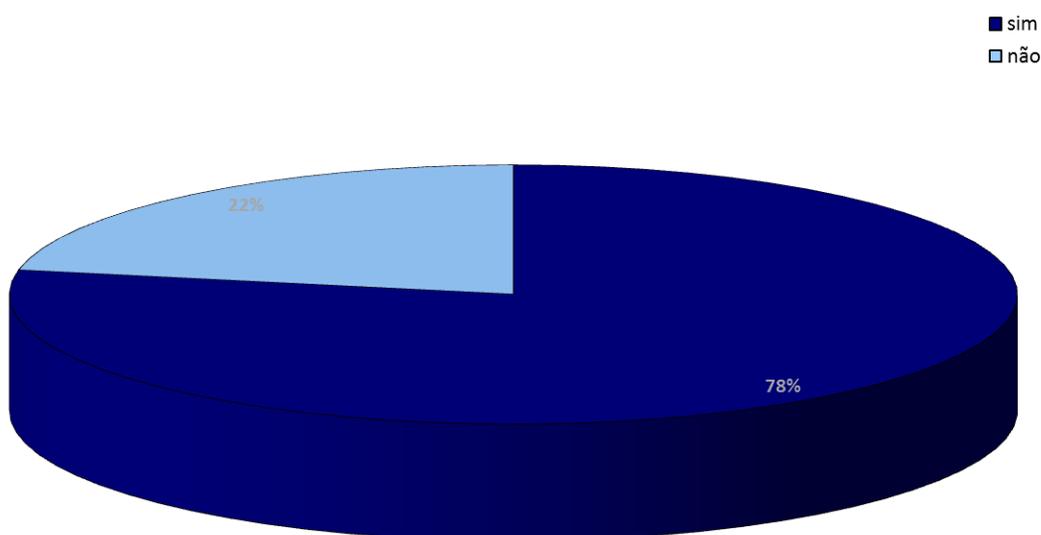
**Gráfico 12-** Avaliação do contributo do PNTI relativamente a questões setoriais (N = 105).



### d) Centros de Interpretação alusivos ao PNTI

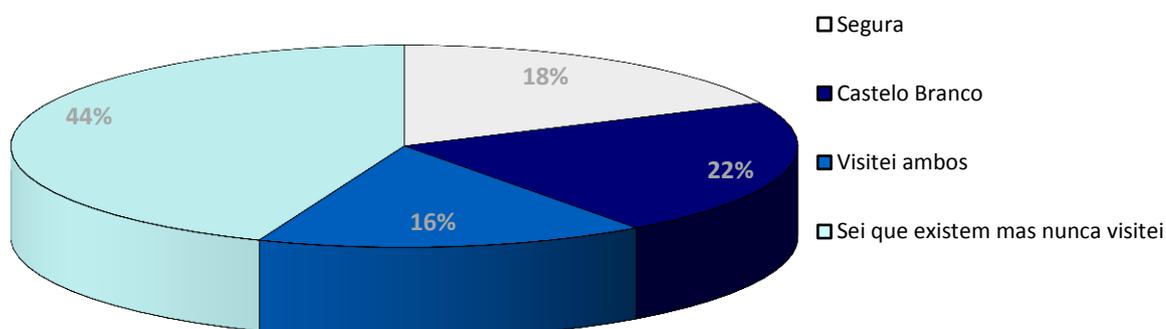
Sobre as questões colocadas sobre os Centros de Interpretação alusivos ao PNTI, a grande maioria dos inquiridos (78%) afirmou ter conhecimento da sua existência.

**Gráfico 13-** Conhecimento da existência dos Centros de Interpretação alusivos ao PNTI (N=105).



Quando questionados quais os Centros de Interpretação que visitaram, 22% visitaram o Centro de Castelo Branco, 18% o de Segura e apenas 16% visitaram ambos. Dos inquiridos, 44% sabe que existem estes Centros, mas nunca os visitaram.

**Gráfico 14-** Centros de Interpretação visitados pelos inquiridos (N=96).



## Plano de Valorização do Parque Natural do Tejo Internacional 2018-2022

### e) Propostas de melhoria/constrangimentos

A última parte do inquérito é composta por duas questões de resposta aberta – propostas de melhoria e constrangimentos, o que deu origem a uma multiplicidade de respostas, em particular na pergunta relativa à apresentação de propostas de medidas ou iniciativas a serem implementadas no âmbito da valorização do território do PNTI.

É importante referir que alguns dos inquiridos (14%) não deram qualquer resposta a estas questões e que muitas das sugestões propostas sobrepõem-se, razão pela qual não foi possível efetuar um tratamento estatístico referente às respostas obtidas.

Optou-se, deste modo, por apresentar as propostas de melhoria em forma de tabela, agrupando as respostas por área temática e indicando o número de inquiridos que indicaram a mesma medida/iniciativa.

**Tabela 1-** Lista das tipologias de medidas e ações que os inquiridos pretendem ver implementadas no PNTI.

Tipologia de Medida/Iniciativa	Nº de respostas
Proceder à divulgação, promoção e marketing territorial	18
Implementar percursos pedestres	17
Melhorar a sinalética do PNTI	15
Melhorar a informação interpretativa do PNTI – Guia Interpretativo	14
Melhorar as condições de visitação	14
Melhorar a intervenção na gestão e conservação da natureza	14
Proceder à melhoria qualitativa dos acessos	13
Melhorar o envolvimento (interação dos serviços do PNTI) das populações	12
Promover sensibilização/formação/educação ambiental referente a Boas Práticas	11
Proceder à divulgação de proximidade	10
Alterar o Plano de Ordenamento do PNTI – melhorar a regulamentação	10
Rever as condições de navegabilidade	9
Criar abrigos para observação de fauna/miradouros e melhorar os existentes	8
Proceder à melhoria quantitativa de acesso	6
Melhorar as condições físicas e ambientais dos rios e açudes	4
Melhorar a informação � população sobre as restrições associadas ao PNTI	4
Melhorar a vigilância	4
Promover a pesca desportiva - com cana	3
Varandas e passadiços - melhorar o acesso ao rio e às paisagens	3
Realizar inventário exaustivo dos elementos biológicos e culturais	2
Definir estratégia de apoio � atração e fixação de empresários no PNTI	2
Criar um cais em monte fidalgo junto à barragem de Cedillo	2
Melhorar a sinalética do Centro de Interpretação de Segura	2
Elaborar Plano de Defesa do PNTI contra incêndios	2
Monitorizar a qualidade da água – despoluir o rio	2

## Plano de Valorização do Parque Natural do Tejo Internacional 2018-2022

Da análise da tabela apresentada anteriormente, destaca-se o enfoque dado a três propostas de melhoria relacionadas com: divulgação, promoção e marketing territorial; implementação de percursos pedestres; melhoraria da sinalética do PNTI.

Listam-se de seguida algumas medidas concretas apresentadas pelos inquiridos.

**Tabela 2-** Lista das medidas e ações concretas que os inquiridos pretendem ver implementadas no PNTI.

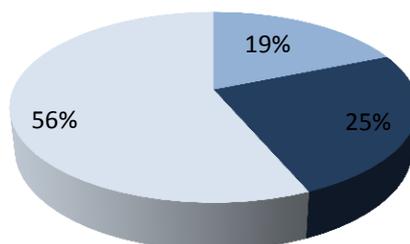
Medida/iniciativa
Aproveitar antigo posto da guarda fiscal para centro de interpretação
Associar uma vista ao PNTI aos grupos que visitam o Centro de interpretação CB
Criar Centro de Apoio às Atividades de Natureza
Colocar câmaras para observação de fauna
Construir algumas represas
Construir um miradouro na falésia do Tejo - Malpica
Proceder ao controlo cinegético do javali
Criar alojamento de apoio ao turismo de natureza
Criar Miradouro e Zona de Lazer perto do Tejo
Criar um passadiço junto ao rio para ligar o açude que se encontra a jusante da ponte romana - Segura
Criar uma Marca
Criar locais de lazer, parques de merendas
Criar um WC junto ao cais de Malpica.
Promover a realização de desportos radicais
Dinamizar a Rota das Minas
Proceder à gestão organizada de navegação e passeios
Identificar todos os vestígios arqueológicos, moinhos, etc.,
Implementar uma praia fluvial junto à fonte de Mata Mouros
Incentivar a apicultura
Melhorar o acesso ao Cais de Malpica do Tejo
Melhorar o acesso ao rio Erges - Segura
Monforte o acesso ao Rio Tejo – abrir caminho público
Organizar visitas com idosos residentes na área do parque
Os serviços do PNTI deveriam funcionar dentro do território do PNTI
Construir parque de merendas junto ao rio Erges
Plantar árvores de fruto pelas linhas de água
Construir uma ponte entre Portugal e Espanha
Promover ações de conservação associadas ao turismo ornitológico
Proporcionar alimento às aves necrófagas para não atacarem os rebanhos
Reativar o centro de observação de avifauna
Recuperação de áreas de eucalipto abandonadas
Recuperar o antigo posto da guarda fiscal "a Caseta"
Recuperar o moinho de água em Segura
Proceder à reflorestação da zona ribeirinha em Segura
Proceder à reintrodução de espécies
Tratar da paisagem

## Plano de Valorização do Parque Natural do Tejo Internacional 2018-2022

Relativamente à pergunta referente aos constrangimentos, como se pode observar no gráfico seguinte, apenas 81% dos inquiridos responderam a esta questão, dos quais 25% afirmaram não ter qualquer constrangimento decorrentes da existência do PNTI.

**Gráfico 15- Constrangimentos decorrentes da atividade do PNTI (N=79).**

■ Não responderam ■ Não têm ■ Responderam



Das respostas recebidas, na tabela seguinte listam-se os constrangimentos no PNTI identificados pelos inquiridos.

**Tabela 3- Lista dos constrangimentos identificados pelos inquiridos.**

Constrangimentos	Nº de respostas
Nenhum constrangimento identificado	23
Limitação à navegação e à pesca	12
Fraca informação sobre as restrições implícitas/decorrentes do Plano de Ordenamento do PNTI	7
Fraca divulgação, informação e sinalética	7
Falta de envolvimento/vinculação da população local	6
Falta de orientação sobre deveres e boas práticas do utente e visitante	5
Falta de alojamento e de locais de refeições	4
Proibições sem explicação / justificação	3
Dificuldades no acesso ao cais de Malpica do Tejo	3
Dificuldades na articulação com as iniciativas das Juntas de Freguesia	3
Dificuldades nos acessos	3
Falta de guias	2
Caminhos encerrados – dificuldades de circulação	2
Falta de transportes	2
Ausência de gestão	2
Impedimento de cortes e podas durante o período de nidificação	1
Constrangimento à gestão florestal	1
Falta de fiscalização	1
Fraca manutenção das condições de receção de visitantes	1
Autorização de barcos de recreio e de pesca	1
Interferência com a gestão florestal	1
Autorização de presença de colmeias espanholas	1
Proibição da realização de montarias	1

## Plano de Valorização do Parque Natural do Tejo Internacional 2018-2022

Da análise da tabela apresentada anteriormente, os três principais constrangimentos no PNTI identificados são: limitação à navegação e à pesca; fraca informação sobre as restrições implícitas/decorrentes do Plano de Ordenamento do PNTI; fraca divulgação, informação e sinalética.

### *Quais as principais ilações a retirar desta auscultação?*

Do exposto no ponto anterior, destacam-se as principais questões identificadas pelos respondentes ao inquérito realizado:

- A inadequação da sinalização/sinalética do PNTI como um dos aspetos claramente assinalados, assim como a falta de divulgação das atividades realizadas no PNTI e a insuficiente divulgação regional;
- A adequação ao nível da identificação dos locais de interesse do PNTI;
- A perceção dual quanto ao contributo do PNTI em termos da conservação dos seus valores naturais – estremando entre fraco e forte contributo;
- A atribuição de fraco contributo do PNTI ao nível da valorização do território, da criação de riqueza e da dinamização do turismo;
- As principais propostas de melhoria relacionadas com: divulgação, promoção e marketing territorial; implementação de percursos pedestres; melhoria da sinalética do PNTI;
- Os principais constrangimentos no PNTI identificados referentes a: limitação à navegação e à pesca; fraca informação sobre as restrições implícitas/decorrentes do Plano de Ordenamento do PNTI; fraca divulgação, informação e sinalética.

Considera-se que, estando algumas questões inequivocamente identificadas, das mesmas deverão retirar-se ilações com vista à definição de áreas em que será necessário atuar, ou seja, ao nível da promoção do PNTI, da melhoria da sinalética do PNTI e da divulgação das atividades realizadas no PNTI. Eventualmente a aposta na sensibilização e na capacitação dos atores chave para os valores que um território como o PNTI encerra, muito para além dos valores naturais, nomeadamente sociais e económicos, permitirá trabalhar a perceção atual que os mesmos possuem sobre os contributos desta Área Protegida em vários domínios.

Assim, estas ilações foram consideradas na definição dos eixos de atuação estratégicos para o PNTI (explicitados no capítulo 7 do Plano de Valorização do PNTI 2018-2022).



## ANEXOS

---

### ANEXO 1 – Listagem com os atores chave

**a) Presidentes das Juntas/Uniões de Freguesia da área de influência do PNTI:**

-Castelo Branco, Cebolais de cima e Retaxo, Malpica do Tejo, Monforte da Beira, Monfortinho e Salvaterra do Extremo, Perais, Rosmaninhal e Zebreira e Segura;

**b) Membros do Conselho Estratégico do PNTI (excluindo elementos do Conselho de Gestão do Projeto Piloto):**

- Comissão de Coordenação do Desenvolvimento Regional do Centro, AFLOBEI- Associação de Produtores Florestais da Beira Interior, Direção Regional de Agricultura e Pesca do Centro, Agência Portuguesa de Ambiente, Turismo do Centro, A2Zadventures, Adraces- Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro – Sul, Ovibeira- Associação de Produtores Agropecuários;

**c) Unidades de alojamento dos concelhos pertencentes ao PNTI (listagem em elaboração);**

**d) Unidades de restauração das freguesias da área de influência do PNTI (listagem em elaboração);**

**e) Grandes proprietários agrícolas do PNTI (listagem em elaboração);**

**f) Empresas de animação e associações que desenvolvam actividades turísticas na área do PNTI:**

- A Canada, Actigeo, AET- Associação de Estudos do Alto Tejo (VVR), Associação Clube Raia Aventura, Associação de Cicloturismo de Castelo Branco, Associação de cicloturismo de Idanha-a-Nova, Associação de Clubes de Canoagem da Região da Beira Baixa, Aventurnis- Eventos, aventura e lazer, Beira Baixa Inesquecível, Clube Náutico de Castelo Branco, Different Portugal, Geolife, Green trekker, Horizontes- actividades turístico-desportivas, Incentivos Outdoor, Ludeventos- organização de eventos de lazer e recreio, Vila Fraga e Zêzeretrek;

**g) Entidades do sector do Turismo:**

- Confederação do Turismo Português, Turismo Centro de Portugal, Agência de Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto, Associação Portuguesa de Turismo Rural [PRIVETUR], Associação das Termas de Portugal, Aldeias Históricas de Portugal – Associação de Desenvolvimento Turístico, Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal, Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal- AHRESP, Associação Diretores dos Hotéis de Portugal [ADHP], Associação Portuguesa de Agências de Viagens e Turismo [APAVT], Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos [APECATE] Associação de Hotelaria de Portugal [AHP], Associação Portuguesa de Turismo de Saúde e Bem Estar [APTSBE], Associação Turismo de Aldeia, Associação do Turismo de Habitação [TURIHAB], Associação Portuguesa de Hotelaria Restauração e Turismo);

**h) Associações do ramo cinegético, do sector primário, culturais e de ambiente dos concelhos pertencentes ao PNTI.**

## ANEXO 2- Inquérito

### Levantamento de opinião sobre o Parque Natural do Tejo Internacional

#### Caracterização dos respondentes

1. Idade
2. Género
  - a. Masculino
  - b. Feminino
3. Nível de formação
  - a. Básico
  - b. Secundário
  - c. Superior
4. Atividade profissional
5. Freguesia de residência
6. Responde na qualidade de:
  - a. Cidadão (passe para a pergunta 9)
  - b. Representante de entidade/empresa (passe para a pergunta 7)

#### Caracterização da entidade/empresa

7. Área de actividade
8. Desenvolve actividade económica dentro do território do PNTI?
  - a. Sim
  - b. Não

### Sobre o Parque Natural do Tejo internacional (PNTI)

9. De que forma tomou conhecimento da existência do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI)?
- a. Pelo contacto direto com os serviços do PNTI;
  - b. Pelo contacto com os técnicos do PNTI;
  - c. Pelo contacto com a equipa de vigilantes do PNTI;
  - d. Pela informação disponibilizada pela Junta de Freguesia, Câmara Municipal ou associações da região
  - e. Pela participação em eventos de divulgação do PNTI;
  - f. Pela informação transmitida em casa pelo meu educando;
  - g. Pela informação que me foi transmitida por vizinhos e / ou parentes;
  - h. Outra

10. Tendo em conta a informação que conhece sobre o PNTI, avalie a adequação dos seguintes aspectos:

	Desadequado	Adequado	Muito adequado	Não sabe/não responde
Sinalização (caminhos e estradas)				
Divulgação a nível regional				
Divulgação da legislação e regulamentação				
Actividades realizadas				
Locais de interesse				
Site e informação on line				

11. Como avalia a influência da interação do PNTI com a sua actividade?

- a. Positiva
- b. Negativa
- c. Sem influência

12. Considerando a existência do PNTI, como avalia o seu contributo relativo aos seguintes aspectos?

	Sem contributo	Fraco contributo	Forte contributo	Não sabe/não responde
Conservação dos valores naturais				
Valorização do território				
Criação de riqueza				
Dinamização do turismo				

### Centros de Interpretação alusivos ao PNTI

13. Tem conhecimento da existência de Centros de Interpretação alusivos ao PNTI?

- a. Sim
- b. Não

14. Que Centros já visitou?

- a. Segura
- b. Castelo Branco
- c. Visitei ambos
- d. Sei que existem, mas nunca visitei

### Propostas de melhoria/constrangimentos

15. Que medidas ou iniciativas gostaria de ver implementadas no âmbito da valorização do território do Parque Natural do Tejo Internacional?

16. Que constrangimentos ou dificuldades sente em iniciativas ou atividades que pretende desenvolver ou já desenvolve, decorrentes da existência do Parque Natural do Tejo Internacional?

**Caso pretenda receber os resultados do inquérito, indique o seu email.**